

## O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE SUA EXPOSIÇÃO A LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO/DOENÇAS OSTEOMUSCULARES RELACIONADAS AO TRABALHO (LER/ DORT), DURANTE A ATIVIDADE DE TRABALHO

BETANIA KOHLER BUBOLZ<sup>1</sup>; CAROLINE KRÜGER CASTRO<sup>2</sup>; CÂNDIDA GÜIDACE CARDONA<sup>3</sup>; IZABELLA CHRYSTINA ROCHA<sup>4</sup>; MAIRA BUSS THOFEHRN<sup>5</sup>; MICHELE CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – betania.kohler@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – carolinecastro2@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – candidacardona@hotmail.com

<sup>4</sup>Professor Assistente da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – izabella.bebel@hotmail.com

<sup>5</sup>Professor Adjunto da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - mairabusst@hotmail.com

<sup>6</sup>Professor Assistente da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – michelenachtigall@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O papel do profissional de enfermagem é produzir por meio da sistematização das ações, um nível de qualidade compatível com as necessidades do paciente, de sua família e da comunidade. Além disso, o enfermeiro exerce funções visando à realização de melhores práticas de cuidado nos serviços de saúde e enfermagem por meio do planejamento das ações de cuidado, devendo atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, agindo com autonomia e ética, participando como integrante da equipe de saúde (SANTOS, et al, 2013).

O profissional de enfermagem ao exercer essas inúmeras atividades, entre elas a atribuição voltada para a assistência direta ao paciente, pode lhe causar grande desgaste físico, pelo grau de dependência de seus clientes e do próprio ambiente de trabalho, podendo assim, desenvolver diversas doenças ocupacionais, entre elas, os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) ou lesão por esforço repetitivo (LER). Este problema de saúde pode gerar dificuldades cada vez maiores, pois os mesmos sofrem em sua jornada de trabalho uma pressão psicológica intensa associada a uma sobrecarga física de trabalho, o qual acarreta em diminuição de sua produtividade, bem como, em um declínio na sua qualidade de vida (LUVIZOTTO, et al, 2006).

O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), determinou que as LER/DORT são uma síndrome relacionada ao trabalho, caracterizada pela ocorrência de vários sintomas concomitantes ou não, tais como a dor, parestesia, sensação de peso, fadiga, de aparecimento insidioso, geralmente nos membros superiores, mas podendo acometer membros inferiores. Entidades neuro-ortopédicas definidas como tenossinovites, sinovites, compressões de nervos periféricos, síndromes miofaciais, que podem ser identificadas ou não (BRASIL, 2003).

Contudo não se atribui LER/DORT a uma única causa, associa-se seu aparecimento as condições de trabalho e a forma de organização do mesmo, como na distribuição de materiais no posto de enfermagem, a quantidade de pacientes acamados e aos recursos humanos diminuídos durante a jornada de trabalho (GAEDKE; KRUG, 2008).

O objetivo do trabalho foi desvelar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre sua exposição a LER/DORT durante sua atividade de trabalho.

## 2. METODOLOGIA

O presente estudo é do tipo exploratório e descritivo, com abordagem do tipo qualitativa. Foi realizado na Unidade de clínica médica, de um hospital de grande porte na região sul do Rio Grande do Sul. Os sujeitos do estudo foram trabalhadores de enfermagem, sendo dois enfermeiros dos turnos manhã e tarde, e dois técnicos de enfermagem de cada turno de trabalho (manhã, tarde, noite um e noite dois). Escolheu-se esta unidade de trabalho para pesquisar, devido ao número excessivo de pacientes, tipo de pacientes atendidos, e ainda por ser um setor com alto índice de atestados médicos e benefícios da instituição selecionada.

Este estudo seguiu os princípios éticos contidos no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem de 2007, Resolução COFEN nº 311/2007, capítulo III (do ensino, da pesquisa e da produção técnico-científica) no que diz respeito às (responsabilidades e deveres) artigos 89, 90 e 91 e às (proibições), artigos 94 e 98. Também. Acatou a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que trata dos aspectos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos e possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, sob protocolo nº 83/2010 – ata 80.

Foram entrevistados os depoentes deste estudo em ambiente de trabalho, conforme contato anterior prévio, mediante entrevistas semi-estruturadas. Para a análise dos dados optou-se pela análise temática de Minayo (2007).

Esta pesquisa trata-se de um trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do objetivo deste estudo, e da questão norteadora e seguindo a análise temática, surgiram os seguintes temas os quais são abordados a seguir: Risco ergonômico: aumento da exposição a LER/DORT, e a Dor: uma consequência da LER/DORT.

Ao caracterizar os sujeitos entrevistados percebeu-se que os mesmos possuíam idades que variaram entre 28 a 55 anos, identificou-se também que o tempo de trabalho na unidade e o tempo na instituição variaram de 01 ano a 32 anos, demonstrando discrepância nesse dado. Outro aspecto a ser destacado, foi que se entrevistaram somente mulheres, pois a unidade possui apenas 01 profissional do sexo masculino, o qual não estava disponível para participar da pesquisa quando foi realizada a coleta.

Referente ao primeiro tema estudado, ou seja, Risco ergonômico: aumento da exposição a LER/DORT, percebeu-se que diante das falas dos sujeitos da pesquisa, pode-se perceber que a maioria dos sujeitos do estudo possui conhecimento sobre sua exposição à doença estudada, apontando o risco ergonômico como fator desencadeador, principalmente em atividades com o ambiente estrutural inadequado, bem como o transporte e movimentação de pacientes. Outro aspecto apontado foi à negligência com a própria saúde em detrimento do paciente atendido, evidenciando a dedicação do profissional como trabalho desempenhado, entretanto expondo diretamente sua saúde ao adoecimento futuro. Percebe-se que os trabalhadores de enfermagem estão expostos a inúmeros riscos que podem causar agravos a sua saúde, como acidentes de trabalho e doenças, principalmente durante a assistência ao cliente, podendo trazer consequências para a saúde do trabalhador em vários aspectos: físico, psíquico, emocional e social. Os profissionais de saúde

apesar de ter conhecimento sobre estas doenças, ainda apresentam dificuldades em identificá-la e/ou diagnosticá-la corretamente, assim havendo implicações destas para a vida dos trabalhadores (GAEDKE; KRUG, 2008; CASTRO; FARIAS, 2008).

O segundo tema identificado como Dor: uma consequência da LER/DORT, vê-se que os profissionais estudados apresentam dor intensa em diversas partes do corpo, destacando a região lombar, sendo ela associada à atividade de trabalho, a qual é desenvolvida em ambiente inadequado de trabalho, pois exige do profissional esforço físico extremo. Além disso, evidenciou-se a automedicação com analgésicos pelos trabalhadores, a fim de impedir a falta ao trabalho e possibilitar seu desenvolvimento. A LER/DORT tem a dor como o seu principal sintoma, em uma convivência diária e constante. Por se constituir em vivência individual, sem marcas físicas visíveis, não é valorizada, passando muitas vezes despercebida pelo trabalhador acometido pela doença, quando no seu início, as queixas mais comuns são dor localizada, irradiada e generalizada, desconforto, fadiga e sensação de peso, em casos mais graves pode ainda haver formigamento, dormência, sensação e diminuição da força. A dor configura-se claramente como decorrência de um desequilíbrio entre as exigências das tarefas realizadas no trabalho e as capacidades funcionais individuais, tornando-se mais numerosos (GAEDKE; KRUG, 2008; BRASIL, 2012).

#### 4. CONCLUSÕES

O desenvolvimento desta pesquisa possibilitou analisar que o trabalhador de enfermagem ao realizar múltiplas tarefas diárias em ambiente e condições inadequadas de trabalho, tanto determinantes externos (fluxo de demanda, tipo de material, estado de conservação do equipamento), quanto aqueles internos (estado de saúde, fadiga, idade, formação, experiência) que podem causar LER/DORT.

A dor pode ser a pior consequência no que se refere a LER/DORT, embora infelizmente este seja o único meio para o profissional prestar atenção em si mesmo e notar que algo está errado. E isto evidencia-se mais, quando este profissional necessita medicar-se para realizar as atividades cotidianas em seu trabalho. Destacou-se também que praticamente todos os trabalhadores necessitam de algum tipo de medicação para poder enfrentar a jornada de trabalho.

Nota-se cada vez mais a necessidade de investir-se em prevenção no que se trata de doenças ocupacionais, como a LER/DORT, visto que a doença em sua maioria não possui cura e antes tratamento para amenizar sintomas. Diante disso, vê-se uma equipe doente e prestando um trabalho tenso e pesado de forma inadequada e com prejuízo devido sua condição de saúde.

Com isto, percebe-se a necessidade de investimento em pesquisas na área de saúde do trabalhador na perspectiva de melhorar o ambiente de trabalho hospitalar e torná-lo mais adequado quanto aos riscos ergonômicos, e assim diminuir o número de trabalhadores doentes com LER/DORT na enfermagem.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instrução Normativa INSS/Dc Nº98 – De 05 de Dezembro de 2003. **Atualização clínica das lesões por esforços repetitivos (LER) distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT)**. Instituto Nacional de Seguridade Social, 10 dez. 2003. Acessado em: 22 jul. 2014. Online. Disponível em: [http://www.ergonomianotrabalho.com.br/ler\\_dort\\_instrucao\\_normativa.pdf](http://www.ergonomianotrabalho.com.br/ler_dort_instrucao_normativa.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Dor relacionada ao Trabalho: Lesões por esforços repetitivos (LER) e Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT)** / Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 68p.

CASTRO, M.R.; FARIAS, S.N.P. A produção científica sobre riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores de enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v.12, n.2, p.364-369, 2008.

COFEN. **Resolução Conselho Federal de Enfermagem nº 311/2007**. Revogada pela resolução COFEN nº 242/2000. Dispõe sobre a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Sergipe, 2007.

GAEDKE, M.A.; KRUG, S.B.F. Quem eu sou? A identidade de trabalhadoras portadoras de LER/DORT. **Revista Texto & Contextos**, Porto Alegre, v.7, n.1, p.120-137, 2008.

LUVIZOTTO, J.R.; NUNES, M.A.P.; HOFFMANN, A.L. **Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho dos profissionais de enfermagem**. 2006.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2007

SANTOS, J.L.G. et al. Práticas de enfermeiros na gerencia do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.66, n.2, 2013